

AS SETE MULHERES: PROJETO INTEGRADOR COMO OBJETO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Sabrina Pereira dos Santos Américo ¹
Sandra da Conceição Cunha ²

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, temos presenciado novas metodologias de ensino presentes nas salas de aula, visando agregar ainda mais a prática pedagógica com práticas inovadoras, estimulantes e criativas. Os projetos educacionais de forma integradora surgem como práticas interdisciplinares que buscam se consolidar como espaços potentes de diálogo entre teoria e prática, possibilitando a articulação de saberes e o fortalecimento da cidadania.

Nesse sentido, o projeto “As Sete Mulheres” surgiu como proposta da disciplina de Projeto Integrador I do Curso Técnico em Vestuário do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens Adultos (PROEJA) do Instituto Federal de Piauí (IFPI), como uma ação coletiva que reconhece a importância da representatividade feminina na luta por igualdade, autonomia e justiça social.

Vale ressaltar que a iniciativa do projeto não se limita ao ambiente acadêmico, mas amplia sua atuação para a comunidade, articulando educação, cultura e inclusão social. O objetivo geral deste estudo é compreender a forma que o Projeto Integrador (PI) atua como objeto de transformação social nas turmas do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens Adultos (PROEJA) do Instituto Federal de Piauí (IFPI).

PERCURSO METODOLÓGICO

A metodologia deste estudo está ancorada na abordagem qualitativa que permite responder a questões muito particulares, além do mais possibilita trabalhar “[...] que com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, podendo proporcionar um aprofundamento das relações.” (Minayo, 2004, p. 22).

¹ Mestre em Consumo da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, E-mail: sabrina@ifpi.edu.br.

² Mestre em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Email: sandraconcinha@gmail.com.



Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da disciplina de PI no Curso do PROEJA do Técnico em Vestuário no ano letivo de 2024. O relato de experiência conforme Mussi (2021) é um tipo de pesquisa que gera a produção de conhecimento, a partir de vivência acadêmica, tem como característica principal a descrição da intervenção, a luz do embasamento científico e ação crítico reflexiva.

Apresentamos as mudanças que ocorreram na vida acadêmica, profissional das estudantes do curso do Proeja em Vestuário. A turma conta com apenas sete alunas que desenvolveram uma marca de moda afetiva a partir da produção de produtos de vestuário com resíduos têxteis das indústrias de confecção de Jeans de Piripiri, a partir das seguintes etapas: levantamento bibliográfico, fases do PI (planejamento, desenvolvimento e execução) e observação.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Feitoza (2024) inserir o projeto Integrador (PI) no currículo a partir do itinerário formativo técnico e profissional, tem um viés importante, pois busca maior participação dos discente, a partir de um projeto pedagógico que valorizem suas vivências e participação no processo de ensino-aprendizagem juntamente com o docente. Atrelado a isso se almeja o escalonamento de situações de aprendizagem que fomentem a criatividade, iniciativa, bem como a capacidade de discernir, diante das situações na prática social.

O Projeto Integrador oportuniza aos educandos desenvolver práticas culturais para o trabalho e outras práticas sociais, onde atividades transformadoras se tornam protagonistas, também promovem a autonomia a partir da formulação de projetos de vida e sociedade que permeiam as vivências dos discentes.

Amazonas-Passos (2021) compreende que Projeto Integrador é ancorado nos princípios da interdisciplinaridade, com intuito de estreitar caminhos para aquisição e ampliação de novos conhecimentos articulado ao ensino e pesquisa. Nesse direcionamento, as Diretrizes Curriculares para Educação Básica (2013, p. 230) apontam os seguintes princípios: “[...] • integração entre educação e trabalho, ciência, tecnologia e cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular; • indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;[...]”.

Diante disso, é perceptível a importância dada às práticas interdisciplinares que visem a formação dos sujeitos de forma integral, com vistas ao aprimoramento para o



mundo do trabalho. O documento destaca ainda que “[...] o currículo de quaisquer dos cursos da modalidade de Educação Profissional e Tecnológica deve ser construído a partir de dois eixos norteadores essenciais: o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico.” (BRASIL, 2013, p. 231). Deve ser reforçado a todo momento durante a permanência do ciclo formativo, devendo ser feito os ajustes sempre que necessário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi executado em sala de aula buscando interdisciplinaridade com as disciplinas já estudadas no período anterior e no atual período. Inicialmente foi realizado um *brainstorming* para encontrarmos um tema que atendesse as expectativas de todas as alunas.

Após a delimitação do tema, surge o projeto “As Sete Mulheres” que busca trazer um pouco da história de cada aluna, bem como apresentá-las para a sociedade local como futuras micro-empendedoras.

Contudo, foram definidos os produtos de vestuários a ser confeccionado por cada aluna e realizado toda a produção das peças em sala de aula. Sendo assim, as alunas desenvolveram a marca Bag Jeans de moda afetiva a partir da produção de produtos de vestuário, especificamente bolsas e acessórios com resíduos têxteis das indústrias de confecção de Jeans de Piripiri, conforme apresentado pela Figura 1.

FIGURA 1 - PRODUÇÃO E PRODUTO



Fonte: Próprio autor (2025)

A comercialização teve início a partir da culminância do projeto foram iniciadas as vendas on-line através das redes sociais. O PI ganhou visibilidade devido a qualidade dos produtos e, assim, promoveu uma transformação social ao realizar parceria com a



Sala do Empreendedor Municipal, com Associação de Artesãos do Território dos Cocais (AATEC) e passaram a participar das feiras, integrando o calendário eventos do município bem como de cidades circunvizinhas, promovendo a visibilidade, geração de renda. Veja a Figura 2.

FIGURA 2 - FEIRAS E PRODUTOS



Fonte: Próprio autor (2025)

Além dos eventos, as alunas passaram a receber encomendas de produtos de vestuários e uma das alunas criou o seu próprio ateliê, no entanto, a mesma ainda continua participando das ações coletivas do projeto.

Atualmente, as alunas estão finalizando o Curso Técnico em Vestuário, sem evasão e, cinco, das sete alunas já sinalizaram interesse em fazer o vestibular para o Curso de Tecnologia em Design de Moda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o projeto integrador é relevante para o Proeja porque o projeto contribuiu com o processo formativo das discentes, onde o empreendedorismo feminino entra em foco. Além do mais, ações extensionistas dessa natureza favorecem para o processo de permanência e êxito das discentes.

Vale ressaltar que o projeto abriu portas para estas mulheres dentro da cidade e lhes proporcionaram oportunidades de visibilidade, uma vez que elas vivem em um contexto de vulnerabilidade social. Portanto, consideramos que o objetivo deste estudo foi atingido pois foi possível compreender por meio das atividades realizadas no



decorrer do PI promoveram uma transformação social na vida destas alunas do PROEJA do IFPI/*Campus* Piripiri.

REFERÊNCIAS

FEITOZA, Adriano. MOTA, Josiany Dantas. GOMES, Marcia Fernanda Izidorio. Projetos integradores no novo ensino médio: articulando práticas e saberes na formação técnica e profissional. **Revista FT**. Volume 29 – edição 141/DEZ 2024.

10.69849/revistaft/th1024131742. Disponível em:

<https://revistaft.com.br/projetos-integradores-no-novo-ensino-medio-articulando-praticas-e-saberes-na-formacao-tecnica-e-profissional/>. Acesso: 07 de Junho de 2025.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021.

Disponível em:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 29 out. 2025. Epub 25-Nov-2021.

<https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>

AMAZONAS-PASSOS, M. R.; ANGLADA-RIVERA, J. Projeto Integrador: articulação para o ensino da pesquisa científica na formação técnica de nível médio. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. [S.l.], v. 1, n.23, p.1-15 e 13950, Jan 2023. ISSN 2447-1801. This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 Unported License. Disponível em:

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/13950/3423>. Acesso em: 29 Out 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 29 out. 2025.

